

ESTUDO DO LÉXICO A PARTIR DE TEXTOS TEATRAIS: A RECUPERAÇÃO DOS ARQUIVOS DA DITADURA

Eliana Correia Brandão Gonçalves (UFBA)

elianabrand7@gmail.com

O estudo do léxico pode apresentar pistas sobre a história política, social e cultural dos sujeitos. Por outro lado, é inegável que as produções culturais podem registrar acontecimentos sobre as políticas de silenciamento impostas às sociedades, entre as quais aquelas empreendidas pelos regimes ditatoriais. Nesse contexto, serão analisados, como objeto de estudo para a análise lexical, textos teatrais produzidos durante a vigência da ditadura militar, visto que os mesmos são exemplos de arquivos culturais interditados, logo, testemunhos do não dito, dos silêncios que marcaram a história e de momentos trágicos e de interdição (RANCIÈRE, 1994; FOUCAULT, 1997; 2004). Os documentos dos arquivos teatrais registram utilizações de itens lexicais diversos, marcados pela construção de determinados espaços semântico-lexicais, oscilando entre a inclusão e a exclusão, entre o inscrever e o apagar, pois os sujeitos também foram torturados pela privação da liberdade da palavra, excluídos da voz, através da vigilância da censura, parcial ou total, e, por isso, algumas unidades lexicais eram banidas, excluídas dos textos teatrais, por denunciarem, por vezes, as opções e os saberes das minorias, o discurso do controle, a repressão da polícia. No entanto, diante dessa impossibilidade desses sujeitos testemunharem, os textos possibilitam o resgate dessas vozes e o direito ao testemunho, permitindo que os silenciados e os esquecidos tenham direito à memória.